

Livro nº. 6
Folha 121

Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves



MUNICÍPIO DE TERRAS DE BOURO

QUADRIÉNIO 2009/2012

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2012/11/30

Ata da Assembleia Municipal de Terras de Bouro
de 30 de novembro de 2012

----- Aos trinta dias do mês de novembro do ano de dois mil e doze, pelas vinte horas e quarenta e cinco minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se a quinta sessão ordinária do ano de 2012 da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- 1. *Apreciação da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos definidos na alínea e) do n.º 1, do art.º 53, do Decreto – Lei nº169/99 de 18 de Setembro;* -----**
- 2. *Análise e votação da Proposta sobre o Imposto Municipal sobre Imóveis;* -----**
- 3. *Análise e votação da Proposta sobre a participação variável no IRS;* -----**
- 4. *Análise e votação da Proposta sobre a Derrama;* -----**
- 5. *Análise e votação da Proposta de Taxa Municipal de Direitos de Passagem;* ---**
- 6. *Análise e votação da Proposta: Adequação da Estrutura Orgânica Municipal, segundo o decreto-lei quarenta e nove de dois mil e doze, de vinte e nove de agosto;* -----**
- 7. *Análise e votação da Proposta: Regulamento de Criação de Provimento de Cargos de Direção Intermédia de 3º Grau;* -----**
- 8. *Análise e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento da Receita e da Despesa do Município para 2013.* -----**

----- Assumiu a Presidência desta reunião o Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves, tendo o senhor Avelino José Antunes Soares assumido o lugar de primeiro secretário e o senhor Guilherme José Coelho Alves o lugar de segundo secretário. -----

----- Esteve presente nesta sessão a representar a Câmara Municipal o Presidente do Executivo, Dr. Joaquim José Cracel Viana, e os vereadores Dra. Líliliana Machado e Dr. António Afonso. Estiveram presentes os membros constantes do livro de presenças em uso nesta Assembleia, num total de trinta e três, tendo-se verificado as faltas

Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves

justificadas dos senhores Deputados Alexandre Adelino Ribeiro Pereira, Claudino Cruz Ferreira e dos senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Brufe, Valdosende e Vilar da Veiga, sendo substituídos, nos termos da Lei, o senhor deputado Claudino Ferreira pelo senhor António Dias da Silva e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Vilar da Veiga e Brufe pelos respetivos Secretários de Junta de Freguesia, senhor Fernando Mendes Martins e senhor Domingos Neves, respetivamente. -----

----- Comprovada a existência de "quorum", o Presidente da Mesa declarou aberta a sessão, começando o senhor Primeiro Secretário por dar conhecimento da correspondência recebida e tendo colocado a mesma à disposição para consulta. -----

----- De seguida, procedeu-se à análise da ata da sessão anterior que mereceu a intervenção da senhora Deputada Filomena Araújo para afirmar que, e cita-se, "não consta da mesma a afirmação do senhor Dr. Ricardo Gonçalves, na sessão anterior, segundo o qual o equipamento instalado na piscina estaria falsificado e não corresponderia ao contratualizado", fim de citação. -----

----- Sobre a intervenção da senhora deputada interveio logo depois o senhor Dr. Ricardo Gonçalves para esclarecer a Assembleia que aquilo que tinha afirmado relativamente à matéria em causa resultou de informações que lhe chegaram e que das mesmas deu conhecimento a esta Assembleia, mas não possuía evidências do mesmo. -----

----- Também sobre o mesmo assunto, interveio de seguida o senhor Presidente da Câmara Municipal para afirmar que todas as alterações introduzidas no caderno de encargos da Piscina Municipal foram acompanhadas pelos técnicos municipais e garantiu que em nenhuma situação o Município saiu prejudicado. Acrescentou que não existiram falsificações de equipamentos, o que configuraria uma situação de crime, mas alterações que não diminuíram a eficácia do sistema de funcionamento da piscina. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal reassumiu o uso da palavra para dizer que, a existir alterações sem o conhecimento da Câmara Municipal, seria muito grave e seria bom que, sempre que necessário, existisse uma equipa especializada que fiscalizasse estas situações. -----

----- A intervenção seguinte foi da autoria do senhor Deputado Américo Pereira que ressaltou a gravidade da eventual aplicação de material inadequado na piscina, sobretudo no sistema de filtragem e purificação da água, que poderá trazer problemas de saúde pública. -----

---- De seguida, a ata da sessão anterior, de vinte e oito de setembro, foi colocada à votação e aprovada por unanimidade. -----

---- Passou-se, então, ao período de antes da ordem do dia. -----

---- Inscreveram-se para usar da palavra os seguintes senhores deputados municipais: Elisa Lameira, António Cunha, Vítor Mendes e o Presidente da Junta de Freguesia de Carvalheira. -----

---- A senhora deputada Elisa Lameira iniciou a sua intervenção para comunicar que há cerca de duas semanas, em Valdosende, a água falhou durante todo o dia. Tal situação provocou graves problemas no Centro de Solidariedade Social de Valdosende, pois as valências sociais que possui, como a Creche e o Lar de Idosos, não podem ficar tanto tempo sem abastecimento de água. Na sua opinião deveriam ter sido tomadas medidas de emergência, como por exemplo, recorrer aos Bombeiros para prestarem apoio à população e ao Centro, repondo água no depósito para que não faltasse completamente durante tanto tempo. -----

---- O senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu de imediato para sublinhar que os serviços municipais, logo que foram informados do problema, tudo fizeram para o resolver. Esclareceu que estiveram no terreno vários funcionários municipais para detetarem a avaria e só tardiamente é que se descobriu que a mesma resultou de uma rotura de um cano de abastecimento de água, provocada por um madeireiro. Adiantou que lamentava e compreendia bem as dificuldades e os problemas provocados pela falta de água e que o Centro de Solidariedade Social de Valdosende poderia ter sugerido ou solicitado a intervenção dos Bombeiros. -----

---- Posteriormente interveio o senhor deputado António Cunha para questionar o senhor Presidente do Município sobre o ponto da situação do canil municipal, assunto abordado há já um ano na Assembleia Municipal. -----

---- O senhor deputado António Cunha perguntou também ao senhor Presidente da Câmara Municipal se não havia hipótese de preencher a fachada do Pavilhão Municipal da vila de Terras de Bouro com um painel alusivo às características ou potencialidades do concelho, dando assim um outro aspeto àquela estrutura cinzenta que é uma das “portas de entrada” na sede do concelho. -----

---- Assumiu seguidamente a palavra o senhor deputado Vítor Mendes que começou por se referir ao problema de escoamento da água das chuvas nos passeios das pontes de Rio Caldo e de como é lamentável e preocupante, se a Câmara não tem permissão das Estradas de Portugal para atuar nesta situação, que não se procure

Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves

solucionar o problema, pois em dias de chuva torna-se praticamente impossível circular pelos passeios das pontes, obrigando as pessoas a caminhar pela via de rodagem automóvel com todos os perigos que isso acarreta. -----

----- Continuando a sua intervenção, o senhor deputado Vítor Mendes também sublinhou a necessidade de construção de passeios entre a vila do Gerês e Rio Caldo, que, além da valorização em termos turísticos, seria aumentada a segurança dos peões, já que cada vez há mais pessoas a caminhar e a deslocarem-se a pé. -----

----- Ainda na sua intervenção, o mesmo deputado falou sobre a possível criação de uma zona de estacionamento, de pelo menos dois lugares, junto ao Posto de Turismo de Rio Caldo. Tal afigura-se necessário, pois quem entra no concelho pelo lado de Vieira do Minho tem muitas dificuldades para estacionar, se quiser deslocar-se ao posto de turismo. -----

----- De seguida, o senhor deputado Vítor Mendes lamentou o encerramento de um espaço ao ar livre na vila do Gerês, onde se realizavam as festas daquela vila termal, pois nem para estacionamento de viaturas está a ser utilizado. Questionou as razões desse encerramento e pediu informações sobre o que, nessa área, é pertença do município e o que é privado. -----

----- Prossequindo, o mesmo deputado referiu-se à necessidade de melhorar o espaço exterior do Núcleo Museológico do Campo do Gerês ou, pelo menos, de se efetuar uma limpeza para ter outra apresentação. O Sr. deputado considerou que o Centro de Interpretação do Garrano, em Covide, merecia também outra atenção, pois está a degradar-se rapidamente. É sabido que a sua localização não é a melhor, mas seria bom fazer um esforço para inverter o atual estado de coisas. -----

----- Por último, o senhor deputado Vítor Mendes abordou ainda dois assuntos sobre a vila do Gerês. Assim, disse que chegou ao seu conhecimento a existência de problemas com o saneamento no Gerês, principalmente do lado da margem direita do rio Gerês, onde estariam, supostamente, a ser lançadas diretamente para o rio águas residuais. Referiu-se também aos novos preços para o aluguer do auditório do CAT, parecendo-lhe que 350 euros por dia é um valor exagerado que poderá afastar alguns eventos e não contribui para a atratividade da vila do Gerês por parte de empresas que desejem utilizar esse espaço municipal. -----

----- Sobre esta última intervenção, o senhor Presidente da Câmara Municipal falou logo depois para afirmar que não tem conhecimento de que estejam a ser despejadas águas residuais no rio do Gerês, até porque isso configura um crime ambiental muito grave, mas, ainda assim, prometeu averiguar a situação. -----

----- A intervenção seguinte pertenceu ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Carvalheira que começou por agradecer à Câmara Municipal o trabalho feito na sua freguesia, nomeadamente no que diz respeito à rede de água e saneamento no lugar de Ervedeiros, algo indispensável e de muita utilidade para a freguesia. Igualmente em Carvalheira, o senhor Presidente da Junta de Freguesia solicitou, logo que possível, uma intervenção na estrada que liga os lugares do Assento e Ervedeiros. -----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Carvalheira referiu-se de seguida aos marcos da estrada nacional tombados entre Vilar e Chamoim, o que dá mau aspeto e, se fosse possível, seria bom sensibilizar os madeireiros para terem mais cuidado, pois nos sobrantes das estradas da sua freguesia acontece o mesmo, o que se lamenta. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal passou seguidamente a responder às questões e solicitações de esclarecimento. Em relação aos assuntos colocados pela senhora deputada Elisa Lameira, o senhor Presidente do Município afirmou novamente que o abastecimento de água é, como todos sabem, uma preocupação constante e, na verdade, a situação que foi reportada pela senhora deputada, logo que detetada, foi alvo de uma intervenção dos funcionários municipais no sentido de ser resolvida rapidamente. O que aconteceu, como já referiu atrás, foi que rebentou um tubo no monte, num local de difícil deteção, o que dificultou a sua rápida resolução, mas também é verdade que se tratou de uma situação esporádica, bem resolvida pelos serviços da Câmara Municipal. Acrescentou que o abastecimento público de água em Valdosende, concretamente no lugar do Assento, até foi, como se sabe, muito melhorado. -----

----- Sobre a intervenção do senhor deputado António Cunha, o senhor Presidente do Município esclareceu que, relativamente ao canil municipal, não existe nenhum plano municipal para construir essa estrutura, mas sim um projeto intermunicipal, liderado pela BRAVAL, para a sua construção, logo que haja fundos comunitários disponíveis para tal. Atualmente, o Município de Braga faculta a Terras de Bouro a possibilidade de entregar no canil da cidade os animais abandonados e recolhidos no concelho de Terras de Bouro, mas é uma situação provisória. Mais informou que, se a BRAVAL não conseguir a concretização do seu projeto, Terras de Bouro e Amares estão a trabalhar num projeto comum para o efeito. O senhor Presidente aproveitou para condenar o comportamento dos donos dos cães que os abandonam, sobretudo no final da época venatória. O concelho de Terras de Bouro, por possuir áreas de

montanha, parece um lugar “privilegiado” para o abandono de cães, lamentou o senhor Presidente. -----

----- Já no que diz respeito à fachada “sombria” do pavilhão municipal, que na verdade em nada favorece uma das entradas da sede do concelho, a Câmara Municipal tem procurado encontrar uma solução que possa melhorar o aspeto visual desse pavilhão e possui já orçamentos que rondam os catorze mil euros, sem IVA, para a colocação de um grande painel com imagens do concelho. Ora, neste período de dificuldades económicas, sublinhou o senhor Presidente, existem dúvidas sobre a necessidade de se resolver um problema meramente estético, já que as prioridades são outras, sobretudo de cariz social. De qualquer modo, este assunto está a ser avaliado pelo executivo em permanência que poderá, com o apoio de empresas locais, encontrar uma solução. -----

----- De seguida e para responder às questões colocadas pelo senhor deputado Vítor Mendes, o senhor Presidente da Câmara Municipal começou por dizer que as sugestões feitas serão, certamente, para ter em boa conta e que, no que diz respeito à circulação nos passeios das pontes de Rio Caldo, o assunto está a ser tratado junto das Estradas de Portugal. Também em Rio Caldo, a empresa Estradas de Portugal não permite a construção de uma baía de estacionamento junto ao Posto de Turismo, já que é seu entendimento que isso poderá causar problemas de trânsito no acesso à rotunda que fica logo a seguir. -----

----- Ainda sobre a intervenção do senhor deputado Vítor Mendes e sobre o largo encerrado na Vila do Gerês, o senhor Presidente do Município manifestou a sua discordância com a situação atual, mas o espaço em causa é de três proprietários: uma pequena parte, junto ao rio Gerês, pertence à Câmara Municipal e a restante área pertence a dois particulares. Um desses particulares decidiu fechar aquela área, não permitindo o acesso a veículos para estacionamento. Quanto ao Centro de Interpretação do Garrano, em Covide, de facto precisa de uma intervenção e da sua regularização, trabalho que está a ser tratado pelos técnicos municipais. Por último e relativamente às taxas cobradas pela utilização do auditório do Centro de Animação do Gerês, o senhor Presidente da Câmara afirmou tratar-se de um valor aceitável, que rondam os 30,00 € por hora, dadas as condições e a localização desse auditório. Acrescentou que usualmente o auditório é utilizado gratuitamente pelas instituições do concelho. -----

----- Continuando a responder aos senhores deputados, e sobre a intervenção do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Carvalheira, o senhor Presidente do

Município respondeu que estão a ser resolvidos, paulatinamente, os problemas de abastecimento de água no concelho. No lugar de Ervedeiros, freguesia de Carvalheira, surgiam muitos problemas com a rede de água, sobretudo no verão. A colocação de nova rede de água vem resolver esses problemas. Como foram abertas valas para a rede de água, o executivo em permanência decidiu instalar a rede de saneamento e aguarda-se que a empresa Águas do Norte, responsável pela rede em alta do saneamento, proceda à construção de uma ETAR, prevista para Pergoim, permitindo que parte das freguesias de Carvalheira e de Chamoim fiquem cobertas pela rede de saneamento. -----

----- Passou-se, de seguida, ao período de intervenção do Público. -----

----- Não se registaram intervenções. -----

----- Terminado este período, entrou-se, de seguida, na discussão da Ordem de Trabalhos, da qual constam os seguintes pontos: -----

1. *Apreciação da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos definidos na alínea e) do n.º 1, do art.º 53, do Decreto – Lei nº169/99 de 18 de Setembro;* -----

2. *Análise e votação da Proposta sobre o Imposto Municipal sobre Imóveis;* -----

3. *Análise e votação da Proposta sobre a participação variável no IRS;* -----

4. *Análise e votação da Proposta sobre a Derrama;* -----

5. *Análise e votação da Proposta de Taxa Municipal de Direitos de Passagem;* -----

6. *Análise e votação da Proposta: Adequação da Estrutura Orgânica Municipal, segundo o decreto-lei quarenta e nove de dois mil e doze, de vinte e nove de agosto;* -----

7. *Análise e votação da Proposta: Regulamento de Criação de Provisão de Cargos de Direção Intermédia de 3º Grau;* -----

8. *Análise e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento da Receita e da Despesa do Município para 2013.* -----

----- Dando cumprimento ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal passou imediatamente a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que procedeu à apresentação das atividades do Município realizadas após a última sessão deste órgão. No que diz à Divisão de Planeamento e Urbanismo, o senhor presidente referiu a conclusão da revisão interna do Plano Diretor Municipal, a elaboração de projectos para jovens e de apoio às Juntas de Freguesia. Sobre a Divisão de Obras Municipais, o senhor Presidente da Câmara Municipal referiu a

Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves

reabilitação de várias vias municipais, como a estrada municipal para Brufe ou o troço entre a Assureira e a vila do Gerês. Sobre a Divisão de Saneamento Básico e Ambiente, além da instalação de ramais de água em vários locais do concelho, avançou com a informação sobre o reservatório de regularização do abastecimento no Campo do Gerês para reforço a Covide, assim como a ampliação de redes de distribuição de água em alguns locais do concelho. Anunciou, ainda, a apresentação de candidaturas ao QREN para financiamento de obras de saneamento. Já sobre a Divisão da Cultura e do Desporto, o senhor Presidente do Município apresentou as seguintes actividades: o XIV Encontro Anual da Pessoa Idosa no Santuário de Fátima; a edição da Antologia Poética no âmbito do Encontro Anual de Poetas; a visita a França na sequência do processo de geminação; o apoio à organização de várias provas desportivas. No domínio do turismo, a presença de Terras de Bouro na “Montra Nacional”, atividade realizada pela ERTPNP, na Alfândega do Porto, e a definição do plano de ação dos próximos “Fins de Semana Gastronómicos” para 23 e 24 de março de 2013. Ainda sobre a atividade do município, mas no campo financeiro, o senhor Presidente da Câmara Municipal informou que o valor da receita cobrada até 22 de novembro era de 8.836.867,63 euros e o valor da despesa efetuada até à mesma data era de 8.424.123,53 euros. -----

----- Sobre este ponto da ordem de trabalhos não aconteceu qualquer inscrição ou consideração dos presentes. -----

----- No que diz respeito ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos, **“Análise e votação de Proposta sobre o Imposto Municipal sobre Imóveis”**, o Senhor Presidente da Câmara começou por informar que o valor em causa se justifica pela conjuntura atual de crise económica e é, na realidade, o valor mínimo que a lei propõe.

----- Aberto o período de inscrições, interveio o senhor deputado Américo Pereira para dizer que, na sua opinião, se trata de um valor e de uma opção sensata. -----

----- Colocado à votação de imediato, foi aprovado o segundo ponto da ordem de trabalhos por unanimidade. -----

----- No que diz respeito ao terceiro ponto da Ordem de Trabalhos, **“Análise e votação de Proposta sobre a participação variável no IRS”**, o senhor Presidente da Câmara Municipal tomou o uso da palavra, referindo que, inicialmente, a proposta do executivo em permanência era de 5%. Entretanto, os senhores vereadores eleitos pelo PSD, em reunião do executivo municipal, propuseram uma taxa de 0% e, de forma a ser apresentada à Assembleia Municipal uma proposta consensual, foi

aprovada uma taxa de 2,5%, valor que hoje é aqui apresentado. Prosseguindo, o senhor Presidente do Município informou que, com esta taxa, o município irá perder cerca de 35.000,00 euros de receita, mas face ao agravamento dos impostos pelo poder central e atendendo às enormes dificuldades por que as pessoas passam, tal situação aceita-se pelos benefícios que daí resultarão. -----

----- Colocado à votação de imediato, foi aprovado o terceiro ponto da ordem de trabalhos por maioria, com o voto contra do senhor deputado Vítor Fernandes que justificou a sua decisão por questões ideológicas, já que entende que o Município não deveria abdicar de uma receita a que tem direito por lei, para beneficiar os residentes no concelho que mais ganham. -----

----- No que diz respeito ao quarto ponto da Ordem de Trabalhos, "**Análise e votação da Proposta sobre a Derrama**", foi aberto o período de inscrições para intervenções, não se tendo registado qualquer pedido. O senhor Presidente da Câmara Municipal leu a proposta, que fixa os seguintes valores: lançamento de uma derrama de 1,2% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas e uma taxa reduzida de derrama, de 0,05%, para os sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior que não ultrapasse 150.000,00 euros. -----

---- Após a leitura do documento, colocou-se à votação o quarto ponto da Ordem de Trabalhos, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Seguidamente foi apresentado o quinto ponto da ordem de trabalhos, "**Proposta de Taxa Municipal de Direitos de Passagem**", com o senhor Presidente da Câmara Municipal a ler a seguinte proposta, já aprovada pelo Executivo Municipal: Proposta: (...) ao abrigo do número dois do artigo centésimo sexto do referido diploma legal, o estabelecimento de uma TMDP, para o ano de dois mil e doze, é de zero vírgula vinte e cinco. -----

----- Aberto o período de inscrições para intervenções, registou-se o pedido do senhor deputado Américo Pereira para comentar, sobre esta matéria, que não se trata mais do que autorizar as grandes empresas, por imposição da lei, a utilizar o nosso território para desenvolver a sua atividade. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação o ponto cinco da Ordem de Trabalhos, tendo este sido aprovado por unanimidade. -----

----- A sessão prosseguiu com a apresentação do sexto ponto da ordem de trabalhos, **“Análise e votação da Proposta: Adequação da Estrutura Orgânica Municipal, segundo o decreto-lei quarenta e nove de dois mil e doze, de vinte e nove de agosto”**, tendo o senhor Presidente da Câmara Municipal afirmado que a proposta de adequação necessária das estruturas orgânicas municipais se deve a mudanças impostas por legislação recente para o efeito, que obriga a uma reforma nas divisões do Município. Para o efeito, informou o senhor Presidente da Câmara Municipal, abdicou-se do cargo de Diretor de Departamento, mantendo-se os cargos de três chefes de divisão, mais um cargo de chefia intermédia de terceiro grau, sendo assim extinto um cargo de chefe de divisão. -----

---- Sobre este último assunto, pediu a palavra o senhor deputado Agostinho Moura para questionar o senhor Presidente da Câmara Municipal sobre se tal medida garante a funcionalidade dos serviços municipais. -----

----- O senhor Presidente da Câmara respondeu de imediato, afirmando que tal funcionalidade está garantida, pois o Município irá acautelar a melhor distribuição dos serviços após a sua reestruturação. -----

De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação o sexto ponto da Ordem de Trabalhos, que foi aprovado por unanimidade. -----

----- O sétimo ponto da ordem de trabalhos, **“Análise e votação da Proposta: Regulamento de Criação de Provimento de Cargos de Direção Intermédia de 3º Grau”** foi apresentado pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal e imediatamente explanado pelo senhor Presidente do Município que afirmou ser este ponto uma consequência do ponto anterior. Com efeito, na sequência da adequação necessária das estruturas orgânicas municipais, há assim a necessidade de criação e provimento do cargo de direcção intermédia de terceiro grau, já anteriormente referido. A proposta da Câmara Municipal é a máxima que a lei permite, de forma a minorar os efeitos da extinção do cargo de chefe de divisão, sublinhou o senhor Presidente do Município. -----

----- Sobre este ponto interveio o senhor Presidente da Junta de Freguesia do Campo do Gerês para referir que talvez fosse, nesta altura, uma boa oportunidade para, e cita-se, “colocar ordem na casa, no que diz respeito a determinadas divisões”, fim de citação. E mais não disse. -----

---- Colocado logo de seguida à votação, o sétimo ponto da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade. -----

---- No que diz respeito ao oitavo ponto da Ordem de Trabalhos, **“Análise e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento da Receita e da Despesa do Município para 2013”**, o Sr. Presidente da Câmara Municipal usou da palavra para proceder a uma apresentação breve do “Documento” que já havia sido remetido aos senhores Deputados com a devida antecedência. Para apresentar este documento, o Senhor Presidente fez a seguinte intervenção, que se transcreve na íntegra: -----

---- «O Plano de Atividades e o Orçamento Municipal são documentos previsionais para 2013. Estes documentos foram elaborados com a preocupação de concretizarem os seguintes objetivos estratégicos para o nosso concelho: -----

- Continuar o esforço de equilíbrio financeiro do Município; -----

- Promover o emprego; -----

- Combater a perda de população; -----

- Melhorar a qualidade de vida e o bem-estar das populações; -----

- Tornar o concelho cada vez mais atrativo ao investimento privado; -----

- Promover o desenvolvimento económico do concelho alicerçado no turismo e na agricultura; -----

- Dinamizar cada vez mais os edifícios e as estruturas municipais: Centro de Animação da Vila Termal do Gerês, Marina de Rio Caldo, Postos de Turismo, Museus, Balcão Único de Atendimento, Piscina Municipal, Centros Interpretativos, Casa dos Bernardos, Recintos Desportivos, etc. -----

---- O Plano de Atividades, por estar sobretudo centrado na execução de obras direcionadas para a qualidade de vida e o bem-estar das populações, contou com o contributo dos senhores Presidentes das Juntas de Freguesia que, tendo em conta o momento de grave crise económica e financeira nacional que também afeta os municípios, solicitaram, sobretudo, a resolução das situações prioritárias nas respetivas freguesias. -----

---- Assumimos, com estes documentos, o compromisso de continuar a apostar na melhoria das acessibilidades, na eficiência do abastecimento domiciliário de água, na requalificação de espaços públicos, na recuperação do património histórico e cultural, na dinamização do turismo, na promoção do concelho, na atração de investidores, no apoio à construção de habitação própria para jovens e grupos carenciados, no apoio aos agricultores, empresários, jovens e idosos, na dinamização cultural, desportiva e social. -----

Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves

----- Passo a apresentar algumas áreas prioritárias da nossa intervenção: -----

----- A falta de emprego tem provocado o êxodo da população, sobretudo dos jovens que procuram soluções para a vida noutras paragens. É uma triste situação de todo o país. Com o objetivo de atenuar a falta de emprego, apoiaremos todas as iniciativas que visem a criação de emprego (aluguer "simbólico" de espaços municipais com condições para a fixação de empresas; facilidades, dentro da legalidade, nos processos de licenciamento, contactar empresários de modo a fixar indústrias e empresas no concelho. Continuaremos a apostar no turismo como fonte de emprego (incentivo à construção de empreendimentos turísticos por parte de entidades particulares). Promoveremos o emprego através de Contratos Emprego/Inserção. Promoveremos o empreendedorismo (neste momento está em curso um projeto piloto do IAPMEI a decorrer no nosso concelho). -----

---- A agricultura é um setor produtivo importante do nosso concelho. Os agricultores precisam da ajuda da Câmara Municipal e não os temos abandonado nestes momentos de dificuldade. Por isso, criámos e estamos sempre a melhorar o «Gabinete de Apoio ao Agricultor», que tem sido um êxito e que oferece vários apoios aos agricultores. -----

----- A educação e a cultura são os alicerces do futuro. Consciente da enorme importância destes "valores sociais", a Câmara Municipal continuará a desenvolver inúmeras iniciativas nestas áreas, como a promoção da "Ação Social Escolar" no ensino básico e secundário; o apoio aos alunos do ensino superior mais carenciados; a realização de eventos potenciadores das nossas tradições, dos nossos usos e costumes, da nossa memória, da nossa história e dos produtos locais (feiras, exposições, comemorações, etc.). -----

----- Um dos graves problemas do país é a falta de respostas aos anseios dos jovens. Por isso, os jovens fogem e a população diminui e envelhece. Procuraremos atenuar esta preocupante situação através das seguintes iniciativas: -----

----- Orientar e apoiar os jovens na construção do seu emprego através de criação de empresas (oferecemos todos os projetos e reduzimos taxas);-----

----- Apoiar a construção de habitação própria para munícipes com menos de 35 anos, através da oferta de projetos e da redução das taxas. -----

----- A preservação do ambiente, a proteção civil, o ordenamento do território, a resolução de problemas do trânsito automóvel, a certificação da qualidade dos serviços municipais, entre outros setores da atividade do município, merecerão a nossa atenção e o nosso empenho em encontrar as melhores respostas e soluções. --

----- Neste momento está em curso a concretização do Centro Municipal de Valências de Apoio à Comunidade Local de Terras de Bouro, que terá um Gabinete de Cuidados de Saúde que fará apoio domiciliário aos mais idosos e necessitados. -----

----- Quanto à concretização de projetos e obras municipais, todos nós temos plena consciência de que o momento é de contenção das despesas municipais, mas mesmo assim apresentamos um número bem significativo de obras e projetos para concluir ou iniciar em 2013. Destacamos os seguintes projetos municipais: *Natur* Parque, com um investimento de 568.586,20 € e que se encontra em execução; Parque da Vila de Terras de Bouro, com um investimento de 1.271.881,94 € e que aguarda aprovação do pedido de prorrogação do prazo de execução; Ciclo Urbano da Água, com um investimento de 1.081.099,00 € e que aguarda aprovação; Requalificação da Vila Termal do Gerês, com um investimento de 486.711,00 € e que também aguarda aprovação, entre outros projetos já elaborados e a aguardar abertura de candidaturas no QREN. Merecem também destaque os projetos que já estão em execução e que serão concluídos no primeiro semestre de 2013, como a construção das casas mortuárias em Cibões e Santa Isabel do Monte. -----

----- No primeiro trimestre de 2013 estaremos em condições de abrir ao público a piscina municipal na sede do concelho, cujas obras se atrasaram por motivos alheios à Câmara Municipal, mas que se já encontram concluídas e já foi feita a receção provisória dessa estrutura municipal. Até 31 de maio de 2013 abriremos definitivamente o Museu da Geira e ao longo do ano promoveremos a dinamização do Centro Interpretativo do Garrano, em Covide. -----

----- Relativamente ao Orçamento Municipal para 2013, importa referir que a crise económica que assola o país já se converteu numa angustiante crise social que aumenta dia após dia. -----

----- Como referi atrás, apostamos na seleção criteriosa de obras prioritárias e com possibilidades de se concretizarem e de serem pagas dentro dos prazos exigidos pela Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso. -----

----- Sabemos que isso só é possível com o rigor nas opções e nas despesas por parte das Juntas de Freguesia, da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal. -----

----- O total previsto da receita e da despesa do Município para o ano de 2013 será de 11.205.250,00 €. -----

----- É nosso propósito, ao longo de 2013, apesar de já termos atingido um desempenho muito positivo, continuar a reduzir a dívida de médio e longo prazo e

reduzir o prazo de pagamento aos fornecedores e o prazo das transferências para as Juntas de Freguesia e para outras Instituições dos montantes deliberados pelo Executivo Municipal para obras e outros apoios financeiros.» Fim da transcrição. -----

----- Aberto, de seguida, o período de inscrições para intervenções, pediu, em primeiro lugar, o uso da palavra o Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia, senhor Avelino Soares, que começou por dizer que as sessões da Assembleia Municipal deveriam ter um ambiente mais apropriado e respeitador das intervenções de cada membro, o que, algumas vezes, não acontece e que se lamenta. -----

----- Relativamente aos documentos previsionais para 2013, que foram explicitados pelo senhor Presidente do Município, o senhor Avelino Soares referiu que revelam uma visão e uma estratégia corretas para Terras de Bouro, pois procuram responder às necessidades das pessoas com rigor. As opções e as propostas apresentadas também têm mérito, porque são solidárias e procuram corresponder às dificuldades do município e dos terrabourenses. Num contexto tão difícil de crise económica, quantos não gostariam de exhibir e ter obras emblemáticas, ainda por cima em ano de eleições autárquicas, mas com este Plano procura-se responder com realismo às necessidades dos terrabourenses, sublinhou o senhor Primeiro Secretário. É importante investir, afirmou, quando há condições para o investimento, mas não menos importante e basilar é a contenção da despesa e o equilíbrio das contas do Município e esse tem sido o maior esforço do atual executivo. Também é um facto a aposta na promoção do emprego a par do apoio social, vertentes necessárias e fundamentais da sociedade. Assim, concluiu o senhor Primeiro Secretário, concorda plenamente com este esforço social, como sendo uma estratégia indispensável em detrimento de outras opções menos importantes nesta altura, apelidando este documento como, e citam-se as suas palavras, “um orçamento solidário que merece o meu voto solidário”, fim de citação. ---

----- A seguir interveio o senhor deputado Agostinho Moura para referir que pouco há a acrescentar ao que foi dito na intervenção anterior. Na realidade, em outras épocas foi contundente com outros executivos pelas promessas e pelos lugares cativos. Lembrou que a estrada Brufe/Vilarinho da Furna demorou dezoito anos a estar concluída. Agora, sublinhou, e face aos factos e circunstâncias que envolvem o poder local, não pode fazer muitas críticas, principalmente nas circunstâncias atuais, o que só poderia acontecer se fosse muito ingénuo ou com um grau de exigência desproporcionado à realidade do país e das autarquias. Terminou a sua intervenção, felicitando o atual executivo pelo esforço desenvolvido e, sendo Terras de Bouro o concelho que é, com

cada vez menos receitas, não se podem fazer grandes críticas à falta de obras que sejam muito dispendiosas. -----

----- Posteriormente, e dado não existirem mais pedidos de intervenção, o senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação o oitavo ponto da Ordem de Trabalhos, tendo este sido aprovado por maioria, com sete abstenções, da bancada do Partido Social Democrata e uma do senhor secretário da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, em representação do Presidente da Junta que esteve ausente. -----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal usou ainda da palavra, uma última vez, nesta sessão para agradecer a confiança mais uma vez demonstrada pela Assembleia Municipal e para desejar a todos os presentes e famílias um Feliz Natal e um Bom Ano Novo. -----

----- E nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Assembleia Municipal formulou, igualmente, a todos os presentes os "Votos de um Feliz Natal e de um Bom Ano Novo", dando por encerrada a sessão, eram 00:00 horas, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai ser assinada pelo senhor Presidente da Assembleia e por mim que a secretariei. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves

O Secretário da Assembleia Municipal

[Assinatura]